

Olivete Salmória



“

Não é justo esse produtor que aumentou a sua produtividade continuar transportando na mesma estrada de chão, puxando o caminhão com o trator”

Marcio Pamplona, presidente da Associação e Sindicato Rural de Lages, na abertura da Expolages 2026

MDB adia balanço das eleições para depois do 2º turno

O presidente estadual do MDB em SC, deputado

federal Carlos Chiodini, decidiu congelar as discussões internas sobre o balanço das Eleições de 2026 para depois da definição do segundo turno da disputa presidencial. A estratégia busca conter o desgaste imediato de uma legenda que sofreu uma severa retração no estado, vendendo sua bancada na Alesc encolher e sua representação no Congresso Nacional ser reduzida pela metade. A derrocada do MDB catarinense é expressa diretamente pelos números das urnas. A votação total da legenda no estado despencou de 505 mil votos no pleito anterior para 377 mil em 2026, representando uma queda expressiva em seu eleitorado tradicional. Esse recuo refletiu-se de forma imediata na composição parlamentar do partido: Na Assembleia Legislativa a bancada emedebista perdeu duas cadeiras, encolhendo de seis para quatro deputados estaduais — Fernando Krelling, Mauro de Nadal, Jerry Comper e Tiago Zilli. Na Câmara dos Deputados viu sua representação cair pela metade, garantindo apenas uma vaga em Brasília, mantida por Rafael Pezenti. A avaliação da cúpula emedebista aponta a polarização nacional como o principal fator para o encolhimento nas urnas. Na leitura de Carlos Chiodini,

o eleitorado catarinense concentrou suas escolhas nas extremidades do espectro político — impulsionando o Partido Liberal (PL), que ultrapassou a marca de 1,5 milhão de votos no estado, ao mesmo tempo em que o Partido dos Trabalhadores (PT) expandiu sua presença nas urnas locais. Para o dirigente, legendas de centro ou de direita tradicional que tentaram rivalizar ou acenar ao eleitorado bolsonarista fora do guarda-chuva do PL cometeram um equívoco estratégico: acabaram sendo engolidas pela força da própria onda conservadora, que optou por canalizar votos diretamente na sigla oficial da tendência. Além da perda de espaço institucional, o MDB estadual enfrentará o desafio de pacificar sua nova bancada na Alesc. Os quatro parlamentares eleitos chegam divididos em duas alas distintas: Ala de articulação institucional: Formada pelos deputados Mauro De Nadal e Tiago Zilli. E, a Ala de aproximação governista: Integrada pelos deputados Fernando Krelling e Jerry Comper. A definição sobre a postura oficial da legenda diante do Poder Executivo estadual foi expressamente postergada. A cúpula partidária entende que qualquer alinhamento ou migração para a oposição só poderá ser pactuado após a conclusão do segundo turno presidencial, momento em que a bancada tentará construir uma posição unificada para o bloco.

Reconstrução

Apesar do recuo nas esferas estadual e federal, as lideranças do MDB projetam a reconstrução da sigla a partir do municipalismo. A avaliação interna é de que as eleições municipais e a força dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores do MDB possuem uma dinâmica própria, na qual as demandas locais se sobrepõem à polarização ideológica nacional, garantindo o terreno para a recuperação eleitoral do partido nos próximos ciclos.

26 reeleitos

Entre os 40 candidatos eleitos para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, 26 são parlamentares reeleitos, 11 irão exercer pela primeira vez o mandato de deputado estadual, e 3 retornam à Alesc. O coletivo vitorioso da eleição representa uma renovação de 35% das cadeiras do Parlamento. A nova composição da Alesc contará com cinco deputadas e 35 deputados.

Diplomação

Os parlamentares eleitos devem ser diplomados pela Justiça Eleitoral catarinense até 18 de dezembro, e tomarão posse no Plenário Osni Régis, do Palácio Barriga-Verde, em 1º de fevereiro, para a 21ª legislatura da Assembleia Legislativa.

Mais votadas

As duas maiores votações individuais entre os candidatos eleitos para a Assembleia Legislativa foram das deputadas Ana Campagnolo (PL), com 387.523 votos e Luciane Carminatti (PT), com 124.590 votos.

Carminatti

Dentre os candidatos de fora que receberam votação na região se destaca a deputada Luciane Carminatti. Somente em Lages ela recebeu 3.865 votos e em toda a região somou 6.173 votos. Além de Lages, foi em Correia Pinto que ela recebeu a maior votação: 344. Seu maior nicho de eleitores está entre os professores.

Agradecimento

Um dia após ser eleito deputado estadual para seu terceiro mandato, Marcio Machado voltou às ruas para agradecer os 37.061 votos. Segurando um cartaz ele agradeceu dizendo aos leitores: “Obrigada por não me abandonar!”

Interferência

O vereador Freitinhos elevou o tom contra as movimentações internas no MDB de Lages. Segundo o parlamentar, as constantes interferências do ex-prefeito Elizeu Mattos têm prejudicado a articulação e o crescimento do partido na cidade. Para Freitinhos, o ciclo político de Elizeu já se encerrou e a sigla precisa dar espaço a novas lideranças para se reestruturar.

Terceiras faixas

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) prevê lançar até novembro a licitação para a implantação de terceiras faixas na BR-282. A estimativa é de que as obras

comecem nos primeiros meses de 2027. A previsão foi repassada pelo superintendente regional do Dnit, Amauri Lima, ao deputado Lucas Neves (Republicanos), presidente da Frente Parlamentar da BR-282 da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). De acordo com a Superintendência Regional do órgão, há previsão de R\$ 15 milhões no orçamento para a execução dos primeiros trechos contemplados nesta etapa do projeto.

Mudança

Mudança no Turismo da Amures: aprovada no processo seletivo da entidade, Dayane Bettu (Day Bettu) foi chamada para assumir a diretoria da pasta. Ela substitui o antigo gestor que pediu exoneração devido à pressão da rotina de viagens para Florianópolis, onde a esposa reside e teve bebê recentemente. Amplamente qualificada para a função, Day chega para liderar a articulação do turismo na Serra Catarinense.

Maurício fez denúncia de coação eleitoral

O presidente da Câmara de Vereadores de Lages,

Maurício Batalha, usou a tribuna na sessão do dia 5, um dia após as eleições em 1º turno, para fazer um alerta contundente. O parlamentar relatou ter recebido denúncias de

que um chefe de setor da administração pública teria oferecido gratificação a um servidor em troca da substituição de adesivos de candidatos. Batalha subiu o tom e advertiu: se o fato se repetir, levará o caso ao Plenário e exibirá o nome do envolvido publicamente. A gravidade da declaração reside no suposto uso da máquina

pública para coação eleitoral — um tema que exige apuração rigorosa e espaço para o contraditório de todos os citados. “Se aprontar mais uma vez, se não mudar a conduta dele na gestão, eu vou sentar com a prefeita e vou fazer o que fiz com um outro ai: pede para sair”, alertou Batalha.



Cobrança à prefeitura e fiscalização

O deputado estadual Marcio Machado gravou um

vídeo em uma quadra poliesportiva no Bairro Madre, no município de São Joaquim, para denunciar uma grave falha na instalação elétrica do local. Segundo o parlamentar, fios de energia elétrica estão em contato direto com a estrutura metálica do

alambrado, representando risco de choque elétrico para os moradores e frequentadores do espaço. Ele afirma que a prefeitura de São Joaquim já foi notificada sobre o problema em diversas ocasiões. O deputado relatou que o prefeito Dorinho, contestou os alertas sobre o perigo na quadra. Ao demonstrar a fiação em contato com o metal em mais de um ponto da estrutura, Machado cobrou



a realização imediata de manutenção e reparos

por parte da administração municipal.